Thaisy Payo
Clima: a repetição da insanidade
Paulo André: “A CBF brinca com fogo”.
A próxima geração de consoles
BeCool

Só os fortes vencerão

Prêmios BECOOL 2013
Dia 20 de dezembro no Twitter
@becoolmagazine.
Acompanhe e torça, se quiser.

BeCool
Ídalo
do Ano
2013

@becoolmagazine
facebook.com/RevistaBecool
revistabecool.blogspot.com

BeCool
Nº 15 | DEZEMBRO DE 2013
revistabecool.blogspot.com

SEÇÕES E COLUNAS

4|CARTA AOS LEITORES
TWITFEED
5|MULHERES QUE AMAMOS
Paolla Oliveira
6|SETLIST
Agregam valor
7|ROTEIRO SP
Dezembro de 2013
44|FAZ SENTIDO?
As férias de Mônica de Souza
45|CRÔNICA
A coleção de frases de Alberto Villas
46|CHARGE

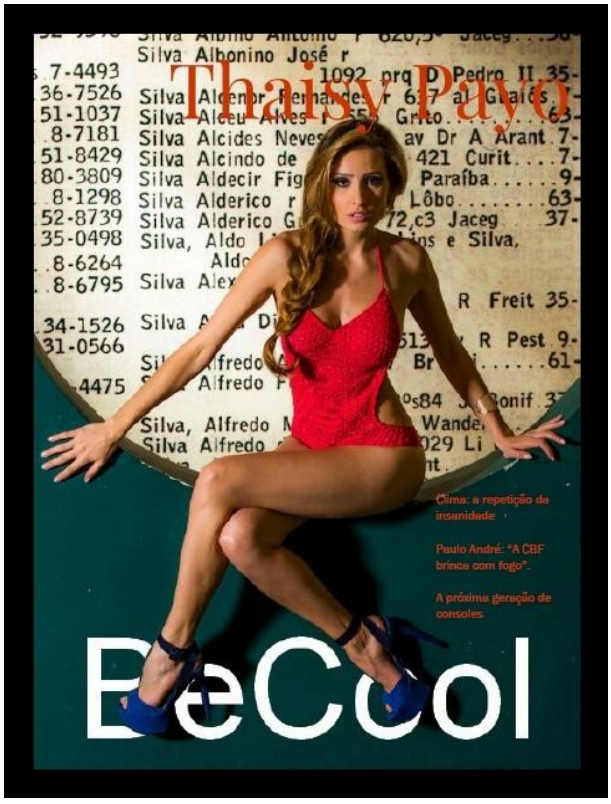
MATÉRIAS

8|A REPETIÇÃO DA INSANIDADE
Nenhum país cederá posição em troca do futuro do planeta
12|A NOVA GERAÇÃO
Os três novos consoles e suas principais características
18|PREVINA-SE
Saiba como se previnir do câncer e como diagnosticá-lo
22|NINGUÉM AGUENTA MAIS
Pelo retorno do mata-mata no Campeonato Brasileiro
24| ENTREVISTA
Paulo André
28|ENSAIO
Thaisy Payo
40|14 COISAS QUE VOCÊ TEM PAVOR
Não se preocupe, não estamos aqui pra julgar.

ENTRE EM CONTATO

Facebook: RevistaBecool
Twitter: @becoolmagazine
E-mail: adngui@gmail.com

Carta aos leitores



Já passou o ano velho e nós ainda sem nenhuma tusta no bolso, ao menos por enquanto. Não importa muito, pois estamos aí e a BECOOL completa hoje 15 edições no ar. Um feito histórico para uma revista sem dinheiro e sem mídia.

Para comemorar a longevidade, vamos premiar os nossos favoritos do ano que passou. Os Prêmios BeCool 2013 são uma iniciativa simbólica no nosso Twitter (@becoolmagazine) que já está dando o que falar, mobilizando fã clubes, gerando burburinho nas redes sociais e levando a marca BECOOL para novas pessoas. Entre as premiações, a mais cobiçada é a de Ídalo do Ano, em que escolheremos aquele que é mais bacana, talentoso e boa pinta. As listas de indicados estão no nosso blog (revistabecool.blogspot.com)

Nesta edição, quem mostra sua beleza é Thaisy Payo, Miss Mundo Surda de 2013 que fez nada menos do que o ensaio mais bonito do ano em nível artístico, vale a pena dar uma olhada. Também desvendamos 14 coisas de que você tem pavor. Sem julgar ninguém, claro.

Na linha de reportagens sérias, temos uma análise sobre as mudanças climáticas feita por Rui Daher e uma entrevista com o jogador Paulo André, líder do Bom Senso FC, movimento que contesta o poder da cartolagem sobre o futebol brasileiro. Tem também dicas para se prevenir do câncer, uma comparação entre os consoles da nova geração, um pedido de retorno do mata-mata no Brasileirão, Paolla Oliveira em Mulheres que Amamos, uma setlist para "homens livres" (ou seria babacas?), o roteiro dos paulistanos do mês, uma charge e as colunas de Mônica de Souza (ela voltou!) e Alberto Villas.

A BECOOL 15 está no ar. Um feliz natal e um próspero ano novo a todos vocês!

TWITFEED

A seção expõe o conteúdo mais arrasador do Twitter segundo nossos doutos especialistas em piadinhas. Eis os destaques?

@BruxaOD: O @fernandfreitas previu que, se eu vencer o prêmio da @becoolmagazine estarei ano q vem na bancada do Teleton #euri

@cynaramenezes: o assunto "lulu" foi o campeão em termos de assuntos chatos da semana

@sorryperiferia: Aí entra o Plínio no palco e diz pra platéia que ele tá lá pronto pra responder perguntas sobre política e religião antes do sorteio.

@pagina2: PQP. Deram RT no Los Hermanos. Isso só não é pecado maior que dar RT no Carpinejar

@dilmabr: Imagina o Raça Negra no #AMA2013? A gringaiada ia pirar...

@pdralex: Esse canal Viva é uma esquizofrenia só. Cê vê a Maria Padilha novinha de tudo daqui a pouco toda cheia de plástica. /o\

Paolla Oliveira

Paola Oliveira é uma das mais requisitadas da nova geração da TV brasileira. Com seu jeitinho meigo, ela conquista não só pela atuação, mas também por sua beleza. Conheça agora um pouco mais desta jovem atriz:

Paola é filha de um policial militar e uma ex-auxiliar de enfermagem. Antes de brilhar como atriz, ela chegou a fazer faculdade de fisioterapia. Aos dezessete anos fez comerciais para revistas e televisão.

Após a experiência, começou a estudar teatro. Seu primeiro papel relevante na televisão foi em Belíssima, da TV Globo, em que viveu a simpática Giovana.

Sua primeira protagonista foi em O Profeta, na pele da heroína Sônia. Atuou também em Ciranda de Pedra e Cama de Gato, ambas da TV Globo. Em 2011, Paola vive Marina, na novela Insensato Coração.

Fora das novelas, Paola ainda se destacou como rainha de bateria da escola de samba Grande Rio e, em 2009, tornou-se a grande vencedora do quadro Dança dos Famosos do Domingão do Faustão.

Para o homem livre

Não faz muito tempo que a revista *Playboy* lançou algo com o nome de “constituição do homem livre”, um “manifesto” contra o “politicamente correto” denunciando a “masculinidade sufocada”. Criado pela The Heart Corporation, o manifesto tem algumas pérolas como “Sim, adoramos ver uma bela bunda passar” e “Como casamento dá trabalho, deveríamos receber um mês de férias por ano”. Pensando precisamente nesse homem, nós da BECOOL resolvemos fazer uma setlist com as cinco músicas que não podem faltar no iPod do Homer, digo, homem livre.

4. Robin Thicke ft. TI and Pharrell — Blurred Lines

Um clipe cheio de mulheres seminuas/nuas (depende da versão que você assiste) é uma inspiração pra quem gosta de ver “uma bela bunda passar”, não interessa se a música é boa ou ruim. Se você quiser evitar a “viadagem”, você precisa ouvir essa música.

2. Pedra Letícia — Teorema de Carlão

Se a coisa estiver feia e as “gostosas” estiverem fugindo de você, sempre existe a possibilidade de se apelar para as “barangas” que você pega depois de três garrafas de vodka. É o que nos ensina essa sábia música do Pedra Letícia que leva nossa medalha de prata. Até porque rir das feias é sempre o melhor remédio.

1. Carly Rae Jepsen — This Kiss

Nem venha com esse papo de que é “música de menina”; a Carly é linda e você gosta de ver “uma bela bunda passar”, que é algo que ela tem. Além disso, dividir gostos faz bem para ficar em alta com as “gostosas” que você vai pegar. Então não chie, “Homem livre”, a não ser que você queira ser “viado”.

5. Ultraje a Rigor — Terceiro

O homem livre deve ter obrigatoriamente um reaça no seu MP3, seja Roger, Lobão ou Danilo Gentilli (que já cantou em uma banda). Além disso, você é um torcedor chato que grita “Vai _____” (preencha com o nome do seu time) na janela e se indigna quando um atleta chega em segundo ou terceiro. Como se indignar está na moda, Ultraje leva nosso quinto lugar.

3. Sak Noel — Loca People

A música tem todos os ingredientes para atrair a atenção de um homem livre: nome em duas línguas, letra que fala de festa, clipe com gostosas decotadas e toca na balada na hora que você quer pegar alguém. É o modelo ideal de uma festa para a qual o “home livre” iria. Medalha de bronze, sem mais.

Filme: O Hobbit: A Desolação de Smaug

Retrata as aventuras de Bilbo Bolseiro, um pacífico hobbit, que ao lado de um grupo de anões e de Gandalf, tentará recuperar o tesouro tomado pelo dragão Smaug. Durante esta jornada, ele se depara com o anel de poder possuído por Gollum.

Livro: História das Terras e Lugares Lendários

(Record, 480 páginas, R$ 165) Neste ensaio ilustrado, Umberto Eco discorre sobre a história de lugares como Camelot, Atlântida, o paradeiro do Santo Graal, Lemúria, a ilha de Salomão, o Eldorado e o país da rainha de Sabá — lendas tão bem construídas pela literatura e disseminadas em pinturas, filmes e canções, que muita gente pode acreditar que são reais. Ao aliar uma brilhante antologia de textos a uma pesquisa iconográfica impecável, Umberto Eco descreve o que há de interessante por trás das terras que fascinaram tantos artistas ao longo dos séculos e que continuam a habitar sonhos remotos de paraísos desconhecidos.

CD: Coração Incontrolável

(Som Livre, R$ 26) Apresentamos o quarto CD e primeiro DVD, "Coração Incontrolável", da cantora, compositora e poetisa Ana Cañas. Com o show dirigido por Ney Matogrosso, o álbum traz músicas que já são sucesso, composições inéditas e regravações de músicos consagrados. Entre as mais famosas, está “Esconderijo”, tema da antiga novela Viver a Vida, de Manoel Carlos. Há também a faixa “Pra você eu guardei o amor”. Em relação às inéditas, temos “Acalanto para Helena” da trilha sonora de Joia Rara e “Você bordado”, canção escrita pela artista em parceria com Nando Reis. As regravações dão um toque especial ao disco, como a música “Codinome beija-flor” do imortal Cazuza e “Retrato em branco e preto” de Chico Buarque e Tom Jobim. A balada romântica “Stormy weather” e o hit da banda britânica Led Zeppelin “Rock and Roll”, considerados clássicos da música internacional, ganham uma roupagem nova na voz dessa jovem paulistana.

Show: Erikah Badu

A cantora Erykah Badu volta ao Brasil para duas apresentações no SESC Santo André, nos dias 14 e 15 de dezembro. O show encabeça o Festival Batuque, que acontece pelo segundo ano consecutivo. Com mais de 15 anos de carreira, Badu se apresenta acompanhada por uma big band e visita todas as fases de sua discografia. Dias 14 e 15 às 18h no SESC Santo André: Rua Tamarutaca, 302, Santo André - Vila Guiomar Telefone: (11) 4469-1200. Ingresso: R$8, R$20 e R$40.

A REPETIÇÃO DA INSANIDADE

No estágio atual do capitalismo, nenhum país cederá grana e posição em troca do futuro da vida no planeta.

Por RUI DAHER

Se você se preocupa com as catástrofes ambientais que irá deixar para as gerações futuras, relaxe. Cientistas, porta-vozes dos governos de países industrializados e de federações empresariais tratam de dar um jeito de absolvê-lo.

Não somos os responsáveis por essas traquinagens. Para o banco dos réus deverão ir os processos que correm há bilhões de anos neste mundão, explosões solares, ou coisas de Deus, para os criacionistas, e das conjunções astrais, para os astrólogos.

Penso sobre isso, parado no trânsito junto ao rio Pinheiros, em São Paulo, percebendo odor insuportável. Fico calmo. Afinal, a culpa não é minha nem de quem me circunda. Passo, então, a sorrir simpaticamente a todos, inocentes.

No dia seguinte, folhas e telas cotidianas voltam a tirar-me a paz. O Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC, na sigla em inglês), braço científico da ONU, divulga relatório que nos devolve a culpa. Pior: se antes o IPCC jogava o calor apenas nas emissões de gases efeito estufa, seu novo estudo põe a Federação de Corporações Brasil no placar.

Mudanças no uso da terra contam. Áreas desmatadas de florestas intensificam radiações que contribuem com o aquecimento, mesmo sem emitir os tais gases.

“Mas nós ainda temos milhões de quilômetros quadrados de florestas; e eles que acabaram com tudo? Só pode ser interesse comercial!”, diz o patriótico defensor do novo Código Florestal.

Paciente, concordo e sussurro: “Mas, e daí? Se o deles já era vamos repetir a mesma insanidade”?

A Amazônia tem 5,5 milhões de quilômetros quadrados cobertos por floresta tropical. Para chegar aos 7 milhões, devemos incluir as bacias hidrográficas. Mais de 60% de tudo isso no Brasil.

Até o início da década de 1970, o desmatamento esteve estabilizado, ligado a atividades extrativistas das populações locais. A partir de 1978, com a abertura da Transamazônica, o processo acelerou. Em dez anos, cresceu à taxa de 1,7% ao ano. De 170 para 377,7 mil km². A grande devastação, no entanto, ocorreu de 1988 a 2003, quando o total atingiu 648,5 mil km².

A partir de 2004, instituídos aparelhos de controle e identificação e ações punitivas, como suspender a concessão de crédito rural, permitiram um bom alívio. Até 2012, o desmatamento caiu 84%. De agosto de 2012 a julho de 2013, porém, segundo o Ministério do Meio Ambiente, houve um aumento de 28% no corte raso de árvores. Foram desmatados 5.843 km² em um ano. Piscamos os olhos?

A ministra Izabella Teixeira, diz que nada mudou no nível federal e critica as administrações locais. É pouco. Precisaria reconhecer no desmate novos ares e fins.

Caem os motivos agropecuários e crescem os especulativos: a valorização de terras próximas às construções de estradas, hidrelétricas e projetos mineratórios. Acrescente-se o afrouxamento trazido pelo novo Código Florestal. Liberação e anistia de áreas antes protegidas. Segundo o MMA, 60% dos desmatamentos ocorreram em áreas menores de 25 hectares e durante o inverno amazônico, quando a detecção por satélite é mais difícil.

Contar com as sucessivas tentativas mundiais, como agora em Varsóvia, é frustrar-se. No estágio atual do capitalismo país nenhum cederá grana e posição em troca do futuro da vida no planeta. O capitalismo mudou sua face. As transferências, antes preferencialmente coletivas, passaram a individuais.

Lembro-me do professor Antônio Cândido em entrevista sobre o fracasso do socialismo. Algo assim: “Fracasso? Sucesso! Quantos avanços do capitalismo não vieram pela pressão do socialismo?”.

Hoje em dia, aparelhos de controle do Estado, mesmo os mais eficientes, não são capazes de se impor ao rentismo arraigado no topo da pirâmide; as iniciativas privadas, além de tópicas, cedem ao primeiro vermelho contábil; os grupos ambientalistas são apontados como meios de interesses comerciais.

Nos países pobres, a contingência de sobreviver danifica o ambiente rural, e as administrações públicas deixam soltos os setores industriais e de serviços urbanos.

“As iniciativas privadas cedem ao primeiro vermelho contábil”.

raigado no topo da pirâmide; as iniciativas privadas, além de tópicas, cedem ao primeiro vermelho contábil; os grupos ambientalistas são apontados como meios de interesses comerciais.

Nos países pobres, a contingência de sobreviver danifica o ambiente rural, e as administrações públicas deixam soltos os setores industriais e de serviços urbanos.

Convivem na Amazônia 2.500 espécies de árvores e 30 mil de plantas. Seus rios despejam no mar 175 milhões de litros de água por segundo. Povos locais ali fazem a vida e preservam uma biodiversidade que logo valerá mais do que o capital que, dizem, hoje em quase nada agregamos.

Aumentar o desmatamento na Amazônia, como no último ano, significa fazer o que loucos não fazem. Rasgar dinheiro. ■

A nova geração

PS4, Xbox One ou Wii U? Comparamos lado a lado os três consoles e suas principais características.

Por RENATA PERSICHETO

Com o término da edição 2013 da E3, a maior feira de games do mundo, foi definitivamente dada a largada para a nova geração de consoles. Após os primeiros eventos em que anunciaram seus novos videogames, Sony e Microsoft deram a pincelada final nos detalhes que faltavam vir a público, como especificações, design e preços do PlayStation 4 e do Xbox One. Até mesmo a Nintendo, tendo se mantido distante do grande palco da feira, deu as caras e mostrou novidades - em sua maioria, jogos, - para o Wii U.

Em meio a tantas informações, fica fácil se perder e confundir números e especificações técnicas que distinguem um e outro console. Para que isto não aconteça, o Arena faz um apanhadão de todas as novidades desta geração, destrinchando os aparelhos e as apresentações de cada empresa na E3, para facilitar sua vida na hora de escolher qual será o presente que você pedirá ao Papai Noel no Natal de 2013.

Hardware

Apesar de não ser novidade neste ano, o Wii U também faz parte da nova geração, ao lado do PlayStation 4 e do Xbox One. Os três consoles são voltados para públicos heterogêneos, desde os que se importam apenas com jogos, até os que preferem centralizar todos os conteúdos de mídia presentes em casa em um só lugar.

Quer saber como cada console desempenhará o papel de videogame? Dê uma olhada nas especificações técnicas de cada um:

	Xbox One	PlayStation 4	Wii U
Processador	AMD Jaguar	AMD Jaguar	IBM PowerPC
Memória	8 GB DDR3	8 GB DDR5	2 GB DDR3
Armazenamento	500 GB	500 GB	8 GB/32 GB (Flash)
Retrocompatibilidade	Não disponível	Apenas pela Nuvem	Sim, com o Wii
Mídia	BluRay	BluRay	Patente própria

Jogos

Não adianta nada ter potência ou possibilidades únicas de interação, mas não ter títulos interessantes para jogar. A partir disso, fizemos uma lista comparativa com a quantidade aproximada de jogos anunciados (e também lançados, no caso do Wii U) para cada consoles, divididas por exclusivos, principais gêneros (alguns aglutinados) e jogos independentes. Já se você quiser uma listagem dos jogos em si, apresentados durante a última E3, sugerimos que você veja essa nossa lista da E3.

	Xbox One	PlayStation 4	Wii U
Exclusivos	13	9	31
Aventura/ação em primeira pessoa	11	10	4
Aventura/ação em terceira pessoa/plataforma	10	11	42
Survival horror	2	4	1
Musical/coletânea de minigames/fitness	4	1	15
Esporte	7	5	4
Corrida/simulador	7	4	6
RPG/MMO	9	9	6
Sandbox/puzzle/estratégia	2	3	14
Luta	1	1	2
Indie	2	14	23

Hardware

Videogames já deixaram de ser apenas caixas dedicadas à jogos há um certo tempo. Unificar todos os serviços utilizados em casa em um único console é, além de prático, uma forma de libertar seu móvel da sala daquele emaranhado de fios e caixinhas pretas.

Pensando em facilitar a vida dos usuários, as produtoras aprimoraram a integração dos serviços online oferecidos para cada console, focando as novidades de acordo com cada audiência. Desde canais exclusivos gratuitos até aplicativos pagos, vale a pena saber quais as vantagens de cada um:

	Serviços
Xbox One	Netflix, Hulu Plus, HBOGo, Skype
PlayStation 4	Netflix Hulu Plus, Amazon Instant Video
Wii U	Nintendo TVii, Netflix, Hulu Plus, Amazon Instant Video

Nuvem e jogos por demanda

A tecnologia de computação em nuvem define o uso de servidores para armazenar e processar informações remotamente, acessadas pela internet. Com a nuvem, há também a possibilidade de jogos por demanda (ou cloud gaming), que rodam em um determinado servidor e chega à sua casa (e ao seu console) por streaming, sem a necessidade do processamento na máquina.

Enquanto a Microsoft anunciou o uso da plataforma Azure no Xbox One, tecnologia que permitirá aos desenvolvedores descarregar parte do processamento de seus jogos a servidores remotos, o PlayStation 4 se aproveitará de uma parceria entre a Sony e o Gaikai , famoso serviço de cloud gaming que deve chegar ao console em 2014.

A Nintendo, apesar de ainda não oferecer serviços na nuvem para o Wii U, está de olho nos progressos da tecnologia, de acordo com um comentário feito por Satoru Iwata em abril passado. O presidente da companhia declarou que os investidores estão sempre prestando atenção nas mudanças e avanços do cloud gaming, embora não tenham encontrado ainda uma função realmente útil para a tecnologia dentro dos jogos da empresa.

Assim, apenas Sony e Microsoft estão investindo na tecnologia nesta geração. Veja como cada produtora deve utilizar os serviços em nuvem em seus consoles:

Xbox One

Originalmente, ao instalar um jogo, tanto em mídia física, quanto digital, o mesmo ficará salvo na nuvem, não necessitando posteriormente do disco. Após a mudança nas políticas da Microsoft para o XONE , tal recurso caiu - mas, aparentemente, continuará lá, "adormecido".

A Microsoft promete 300 mil servidores remotos que estarão à mercê do jogador, mas para que o esquema de streaming funcione perfeitamente, será necessária uma boa conexão com a internet.

Os jogos também serão compartilhados na nuvem com até dez pessoas atreladas à conta do portador do título.

PlayStation 4

Ao comprar o Gaikai, uma das maiores empresas no setor de cloud gaming, a Sony fechou uma parceria interessante: com o serviço, os jogos de PlayStation 4 adquiridos na nuvem poderão ser também reproduzidos no PlayStation Vita, por meio de stream.

Além da interação com o portátil, também espera-se que a tecnologia traga ao console o poder de retrocompatibilidade com jogos de seus predecessores (PlayStation 1 , 2 e 3), uma vez que os discos destes não serão aceitos no PlayStation 4. A Sony garantiu que isto será possível, porém o Gaikai só estará disponível no PS4 em 2014.

Controle

Uma das partes mais relevantes do console, é ele que vai te acompanhar durante todo o tempo de jogo. Se o controle não for anatômico, prático e funcional, toda a experiência com o videogame pode ser comprometida.

Todas as três produtoras fizeram mudanças tanto em layout quanto nas mecânicas de seus controles e algumas tendências foram notadas: o uso do touchpad, provavelmente influenciado pela onda de tablets e smartphones com telas resistivas, e a integração dos sensores de movimento.

Compare as especificações técnicas de cada controle e veja qual é melhor para você:

	Xbox One	**PlayStation 4**	**Wii U**
Sensível ao toque	Não	Sim (touchpad)	Sim (tela resistiva)
Sensor de movimentos	Não	Sim	Sim
Alimentação	Pilhas AA	Bateria recarregável	Bateria recarregável
Sensor de vibração	Integrado ao controle e dois motores extras de vibração nos gatilhos	Sim	Sim

Extras

A nova geração traz muitas novidades além da melhoria de hardware dos consoles. Com a recente explosão das redes sociais e do compartilhamento de conteúdo que atingiu o público, as companhias investiram pesado na interação interpessoal em seus respectivos consoles.

Com a explosão das redes sociais, as companhias investiram pesado na interação.

Compartilhamento de conteúdo

PlayStation 4

Para os viciados em desbloquear achievements e troféus e exibicionistas, que gostam de mostrar suas grandes façanhas nos jogos para seus amigos, a Sony incluiu no Dualshock 4, controle do PlayStation 4 , um botão "Share", de compartilhamento. Basta pressionar o botão e pronto, um vídeo ou screenshot de sua atual atividade no console será postado em redes sociais, para que seus amigos contemplem. É a videogamificação do "O Meu Carrinho é mais Bonito que o Seu". Também é possível fazer uma transmissão em vídeo, com comentários, enquanto se joga.

Xbox One

A Microsoft fez uma ferramenta semelhante para o Xbox One, que permite que o jogador grave e compartilhe partes específicas de seu gameplay ou mesmo faça um streaming online de sua experiência de jogo.

Wii U

Para o Wii U , a Nintendo mostra que tarda, mas não falha. Meses após o lançamento do console, a produtora anunciou no início deste mês de junho uma atualização que permite ao usuário compartilhar seus dados de jogabilidade na rede. Para isto, o jogador necessita de uma Nintendo Network ID, que dá acesso ao Miiverse, rede social do Wii U .

Integração com tablets e smartphones

Outra tendência que todas as companhias resolveram acatar é a integração de seus consoles e redes online com tablets e smartphones. A Microsoft já oferece seu SmartGlass , já disponível para iOS e Android, que permite interagir com aplicativos do Xbox 360 (e futuramente do Xbox One) utilizando um aparelho móvel. Um exemplo é a interação do serviço de vídeo sob demanda HBOGo, que pode ser melhor aproveitado se conectado ao tablet do usuário, quando este estiver sincronizado com o Xbox One. Você pode entender melhor o funcionamento do programa neste link , em inglês.

A Sony e a Nintendo seguem a mesma estratégia, e devem disponibilizar em breve aplicativos que permitem acesso à suas redes online, perfis de usuários, compra de conteúdo para seus consoles remotamente e mais. ■

Previna-se

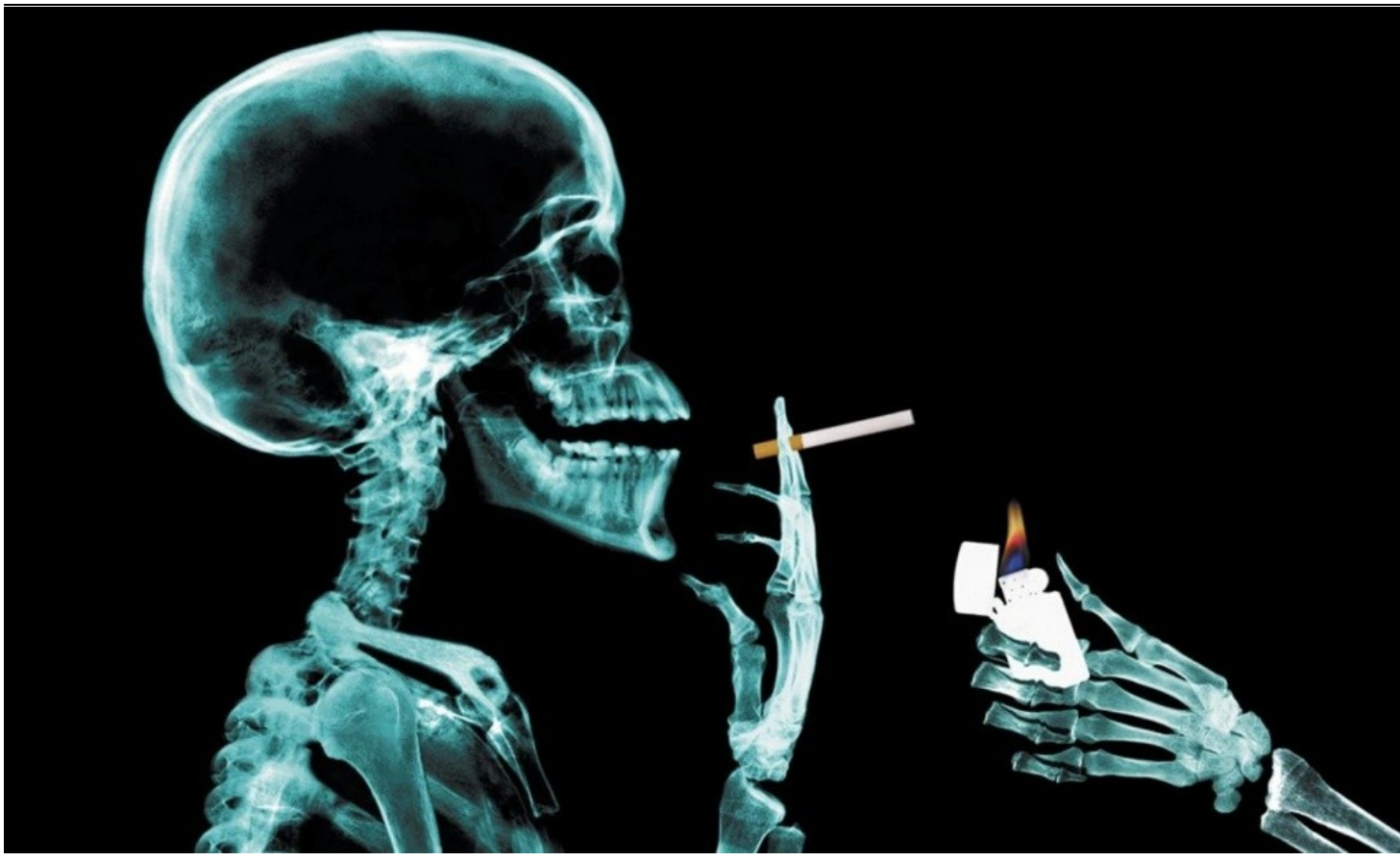
Segundo o Inca, o câncer atingirá 300 mil homens em 2014. Saiba quais são os tipos mais comuns, os exames que podem ser feitos para diagnosticar o câncer precocemente e como se proteger mudando alguns hábitos.

Por BRUNNO KONO

Há pouco menos de um ano, Ian McKellen, conhecido por seus papéis como Gandalf em “O Senhor dos Anéis” e “O Hobbit” e Magneto na franquia dos “X-Men”, revelou ter câncer de próstata. O ator de 73 anos é um exemplo distante de uma doença que pode bater na sua porta e que deve bater na de quase 69 mil brasileiros em 2014, de acordo com dados divulgados na última semana pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O Inca espera 576.580 novos casos de câncer entre os brasileiros para o ano que vem, e os homens são maioria, respondendo por 302.350 (52,4%) deles. Mais populosa, a região Sudeste concentra o maior número de ocorrências para 2014, com quase 157 mil, seguido do Sul (66 mil) e do Nordeste (47 mil). Quando o câncer de pele não melanoma – saiba mais sobre a doença aqui – não é considerado, o de próstata lidera nas cinco regiões do País.

Com exceção do câncer de pele não melanoma, os cinco casos mais esperados em 2014 são: próstata, traqueia, brônquios e pulmão, cólon e reto, estômago e cavidade oral. “A maioria desses tumores tem como fatores de risco a ingestão de álcool, o tabagismo e a má alimentação”, explica Felipe Roitberg, oncologista do Icesp.



"Uma vida saudável, longe do cigarro, com atividade física regular e avaliações médicas periódicas, principalmente depois dos 50 anos, pode prevenir ou ao menos diagnosticar precocemente os tumores mais prevalentes nos homens brasileiros", completa Vinicius Vasquez, diretor clínico do Hospital de Câncer de Barretos, no interior de São Paulo. O iG ouviu três especialistas para que você saiba mais sobre os exames necessários, quando fazê-los e o que pode acelerar o surgimento da cada doença.

CÂNCER DE PRÓSTATA: 68,8 mil novos casos em 2014

Exames preventivos: toque retal e o exame de sangue PSA (Prostate Specific Antigen). "O PSA é um marcador. Existe uma relação entre o valor dele e a chance de você ter a doença: quanto maior o PSA, maior a chance de ter. Acima de 4 é anormal", diz Fábio Ortega, urologista do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Já o toque retal – e não adianta inventar desculpas para evitá-lo – também é importante. "Ao tocar o urologista percebe se há ou não um tumor", afirma. Após o diagnóstico por meio da biópsia, uma segunda fase vai determinar a categoria do tumor: localizado (dentro da próstata), localmente avançado (saindo da próstata) e avançado (em processo de metástase).

Com que idade você deve fazê-los: a partir dos 50 anos, mas pacientes que têm ou tiveram parentes de primeiro grau com a doença devem realizar os exames cinco anos antes. De acordo com Ortega, a idade mínima indicada subiu por conta do alto número de homens que fazem o rastreamento e o baixo número de diagnósticos.

A doença costuma aparecer em homens de que idade: a partir dos 50 anos. Caso o paciente tenha antecedentes familiares, a partir dos 45 anos.

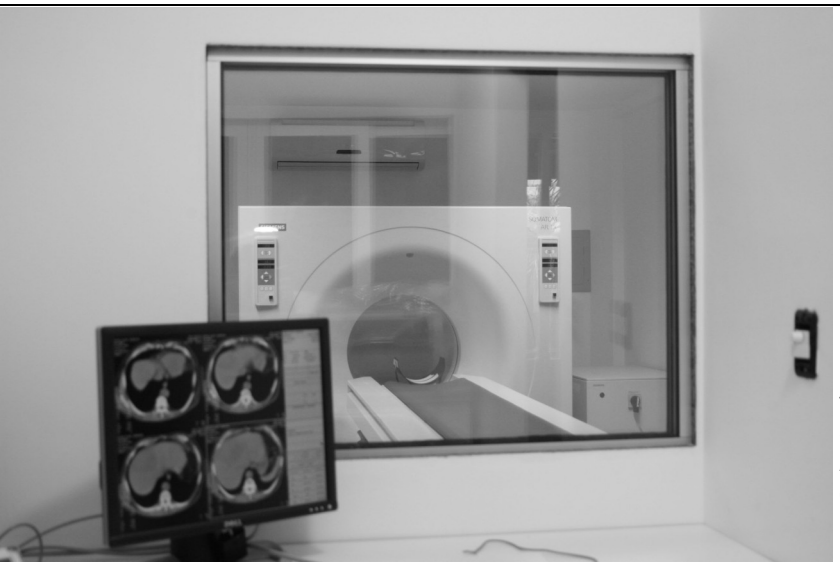
O que pode acelerar o surgimento da doença: pessoas que fazem reposição de hormônios podem ter uma precipitação da doença, alerta o urologista. Outro fator defendido por uma linha de pensamento, mas não comprovado, é a alimentação. "A incidência no Japão é 13 vezes menor que nos EUA. Acredita-se que isso esteja relacionado à dieta. A oriental tem pouca gordura animal, ao contrário da norte-americana", explica.

Principais sintomas: dificuldade de urinar, acordar mais vezes à noite e redução do jato urinário. Ortega pede, no entanto, que os homens não se consultem apenas quando tem sintomas. "Tem que ir ao médico independentemente dos sintomas. Não há nada que você possa fazer para evitar, mas os exames servem para detectar precocemente. Isso muda tudo. Se descobrir a doença na fase inicial, sua chance de cura é em torno de 90%."

CÂNCER DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO: 16,4 mil novos casos em 2014

Exames preventivos: a melhor forma de prevenir é evitar o tabagismo, de acordo com Felipe. "É importante frisar que não existe uma carga tabágica segura. As pessoas dizem que estão reduzindo o número de cigarros por dia, mas não adianta reduzir, tem que parar mesmo", diz. Ele afirma ainda que exames de rastreamento ainda não estão bem definidos e estabelecidos.

Com que idade você deve fazê-los: quem não fuma, não deve



começar.

A doença costuma aparecer em homens de que idade: prevalece mais em pacientes mais idosos, a partir dos 60 anos, por conta da exposição ao cigarro. “O tumor demora anos, décadas para se desenvolver, mas a gente tem visto com frequência em homens mais jovens”, conta Roitberg.

O que pode acelerar o surgimento da doença: tabagismo. Fatores como herança genética, exposição ao arsênio, fibras de amianto e poluição também influenciam, mas com muito menos frequência, de forma “quase que desprezível”.

Principais sintomas: tosse, cansaço, astenia, perda ponderal. “A tosse piora, não cede e parece uma infecção. A pessoa acha que é uma pneumonia, mas no final das contas era um tumor que vinha crescendo. Quando os sintomas surgem, são bem tardios”, afirma o oncologista.

CÂNCER DE CÓLON E RETO: 15,07 mil novos casos em 2014

Exames preventivos: pesquisa de sangue oculto nas fezes uma vez por ano ou uma colonoscopia a cada dez anos também é suficiente, sugere Roitberg. O tumor demora entre cinco e dez anos para evoluir de uma forma pré-maligna até o câncer. A ideia do rastreamento é detectar em fase pré-maligna.

Com que idade você deve fazê-los: a partir dos 50 anos.

A doença costuma aparecer em homens de que idade: entre 50 e 60 anos de idade. “Se a pessoa possuir um histórico de câncer de intestino ou gástrico na família é importante procurar um médico. Talvez seja preciso fazer uma colonoscopia anual. Ao contrário do câncer de pulmão, neste caso há uma tendência do fator hereditário exercer uma maior influência.”

O que pode acelerar o surgimento da doença: há uma relação com fatores de risco como a dieta. “Pessoas que comem carnes vermelhas em excesso e poucas fibras; o cigarro também está relacionado”, diz Felipe. “A gente não defende que a pessoa fique sem carne vermelha, o que propomos é o equilíbrio, comer verduras, frutas”, completa.

Principais sintomas: alterações do hábito intestinal, como diarreias e intestino preso. Com menor frequência, sangramento nas fezes e cansaço “porque a pessoa tem microsangramentos e aos poucos uma anemia”. O cansaço pode chamar atenção nesses casos, informa o especialista do Icesp.

CÂNCER DE ESTÔMAGO: 12,8 mil novos casos em 2014

Exames preventivos: em casos específicos, pacientes com histórico familiar deveriam passar por uma endoscopia, mas são casos selecionados. A orientação é fazer uma endoscopia digestiva alta, que não dói, é simples e feita com o paciente sedado.

Com que idade você deve fazê-los: não existe uma orientação neste sentido, de acordo com Felipe. “O que nós orientamos é fazer uma avaliação individual, tomar cuidado com alimentação, consumir frutas, verduras e fibras.”

A doença costuma aparecer em homens de que idade: é variado, mas em média a partir dos 50, 60 anos. É na sexta década de vida que costuma surgir, apesar de pacientes mais jovens, muitos com o fator hereditário associado, serem diagnosticados com câncer no estômago.

O que pode acelerar o surgimento da doença: álcool, cigarro, excesso de alimentos defumados, enlatados ou conservados em sal.

Principais sintomas: perda de peso e de apetite, cansaço secundário, desconforto abdominal. Eventualmente são sintomas parecidos com o de uma gastrite, úlcera, mas persistem mesmo após o tratamento.

CÂNCER DE CAVIDADE ORAL: 11,2 mil novos casos em 2014

Exames preventivos: não tem nada que detecte de forma precoce, você precisa ficar atento às feridas e nódulos na região da boca que não melhoram e tendem a crescer. Neste caso, procure um médico, um otorrinolaringologista para uma avaliação, pede Roitberg.

Com que idade você deve fazê-los: não há uma idade exata.

A doença costuma aparecer em homens de que idade: nos casos em que está relacionado ao vírus HPV pode aparecer precocemente, por volta dos 30 a 40 anos, mas em geral oscila na faixa entre 50 e 60 anos de idade.

O que pode acelerar o surgimento da doença: o fator de risco mais relacionado é o etilismo e o cigarro, afirma o oncologista. “Pense no quanto você ganha, imagina que seu chefe vai aumentar seu salário em 20, 40 vezes e faz as contas. É isso que o álcool e o tabagismo fazem com as chances de você ter um câncer. É maior exemplo que dou.”

Principais sintomas: feridas e caroços que não melhoram com tratamento, rouquidão, mudanças no tom da voz, dificuldade para engolir.

EXPECTATIVA DE VIDA | Maioria nas estimativas de novos casos de câncer em 2014, os homens brasileiros tiveram um leve crescimento na expectativa de vida, segundo informações divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A ala masculina, cuja média de tempo de vida em 2011 era de 70 anos e seis meses, espera viver agora até os 71 anos de idade, enquanto as mulheres chegam, em média, aos 78,3 anos, seis anos e 25 dias a mais que em 2011. ■

NINGUÉM AGUENTA MAIS!

O Bom Senso FC deveria acrescentar esta bandeira à sua luta: o retorno do mata-mata para devolver emoção ao Brasileirão.

Por PAULO NOGUEIRA

Chega ao fim mais um campeonato em que os torcedores são privados do que existe de mais eletrizante no futebol: o mata-mata.

A supressão dos jogos em que você ganha ou morre foi um ato de macaquice em relação aos campeonatos nacionais europeus, cada vez menos importantes em relação às copas continentais, nas quais os mata-matas são presença destacada e aguardada por representarem o melhor da festa.

O salto rumo ao passado no Campeonato Brasileiro se deu em nome de uma constância que ignora várias coisas, do interesse do torcedor à possibilidade de ver os jogadores diante de uma situação extrema em que adultos se distinguem de meninos.

O desempenho em jogos decisivos permite a um treinador de seleção ver como os jogadores se comportam quando mentalmente exigidos mais que o habitual. Até nisso os mata-matas trazem vantagens consideráveis. Lamentavelmente, a CBF se dobrou à pressão da "mídia justa", liderada intrepidamente por Juca Kfouri.

Foi uma besteira.

Não existe campeonato mais eletrizante que a NBA. A maior razão está nos playoffs, embora a temporada normal seja amplamente valorizada, até porque é ela que vai determinar a vantagem dos times finalistas.

A NBA encontrou uma maneira inteligente de conciliar o melhor de dois mundos. Recompensa a regularidade da primeira fase, e depois, para evitar que uma má jornada sacrifique todo um ano, estipula melhor de 7 na fase eliminatória. O jogo decisivo, caso haja, é na casa de quem fez melhor campanha.

O time mais regular tem todas as oportunidades de provar que merece ser campeão. Se não for, é porque não merecia. O Chicago de Michael Jordan uma vez virou uma série diante do Knicks de Patrick Ewing em que começou perdendo de 0 a 2 e na qual a vantagem era do adversário.

Já imaginou como seria interessante isso no Brasil?

Suponha Corinthians e Flamengo numa final. Ganha o primeiro que vencer quatro vezes. Ou três, se houver interesse em encurtar a decisão para uma melhor de 5. Seria incrível para o futebol, para o torcedor, para os times. Talvez só não fosse bom para a "mídia justa", mas não raro o que é bom para ela é ruim para o mundo do futebol – a começar pelos torcedores.

Já que o Bom Senso FC iniciou uma cruzada para melhorar o futebol nacional, eles deveriam acrescentar esta bandeira à sua luta: o retorno do mata-mata para devolver emoção ao Brasileirão. ■

ENTREVISTA

‘A CBF brinca com fogo’

Paulo André fala sobre o Bom Senso FC e diz que, sem diálogo, greve dos jogadores será inevitável.

Da BBC Brasil

No início, o discurso adotado pelo Bom Senso FC - movimento com mais de mil jogadores que reivindica mudanças no futebol brasileiro - com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) era cauteloso. Os atletas e a greve era uma possibilidade bem distante.

Dois meses depois, os jogadores mudaram de vez o tom do discurso. Protestos têm sido organizados a cada rodada do Campeonato Brasileiro, com os atletas manifestando de alguma forma sua insatisfação dentro de campo - seja cruzando os braços por um minuto, ou sentando no gramado após o apito inicial das partidas.

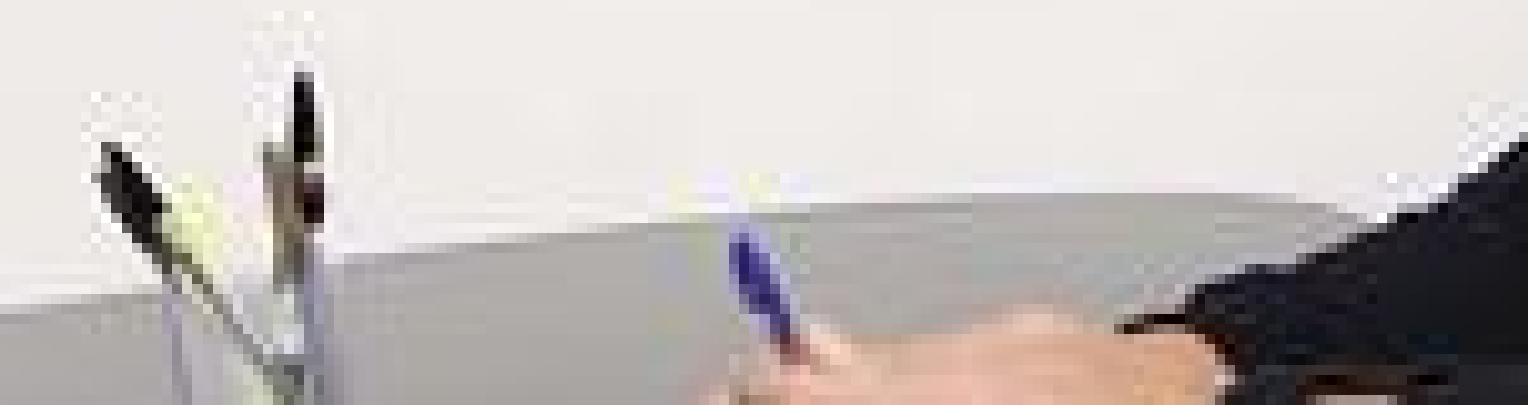
Agora, eles já admitem até a possibilidade de uma greve geral na primeira divisão do torneio nacional.

Em entrevista à BBC Brasil, o zagueiro do Corinthians, Paulo André, líder e porta-voz do movimento, deixou claro que, caso não haja pelo menos o diálogo para discutir as mudanças propostas, a greve dos atletas será inevitável.

"Eles estão brincando com o fogo, e os atletas estão chegando no limite de sua paciência. Nao sei se a greve é para agora, mas se continuar desse jeito, ela vai acontecer", afirmou.

Conforme o Bom Senso FC foi ganhando força, a postura da própria CBF com relação ao movimento também mudou. Se antes a entidade aceitava dialogar com os atletas e até elogiava a iniciativa deles, hoje o discurso é diferente.

O vice-presidente da confederação, Marco Polo Del Nero, aconselhou os atletas a conversarem com os clubes para pedir um "revezamento no elenco", caso queiram jogar menos. Já o presidente da entidade, José Maria Marin, pediu ao Bom Senso para pensar nos times de divisões inferiores, que não têm calendário para jogar a temporada toda e sobrevivem dos longos estaduais no início do ano.



FISK

BBC Brasil - Entrevistamos Alex (meia do Coritiba e um dos líderes do movimento) em outubro, quando o Bom Senso FC estava começando e, naquela época, o discurso de vocês ainda era de diálogo com a CBF. O que mudou de lá para cá?

Paulo André - No início, a gente buscou o diálogo, a gente buscou ser o mais transparente possível nas negociações com a CBF, fomos recebidos duas vezes na sede da entidade e na segunda reunião ficou claro que a CBF não tinha nada a acrescentar ou a discutir nos pontos levantados pelo Bom Senso. E essa falta de vontade de buscar um produto melhor para todos incomodou o Bom Senso e fez com que a gente começasse a se manifestar antes dos jogos para chamar a atenção do público e da própria CBF.

Como está o diálogo com a CBF agora?

Nós não tivemos mais reuniões, nossa comunicação com eles agora tem sido por meio de notas oficiais. Nesta semana as coisas esquentaram um pouco mais, a gente vê as declarações dos dirigentes, primeiro não reconhecendo a legitimidade do Bom Senso e num segundo momento dizendo que é impossível mudar isso, mudar aquilo, que não adianta só olhar pela visão dos atletas... ou seja, eles não têm a menor ideia do que nós estamos falando, realmente não estão preparados para estarem no cargo em que eles estão. E nós mais uma vez - com os protestos aumentando a cada rodada - estamos tentando encontrar um senso comum que possa atender as nossas demandas, ou que possa pelo menos argumentar contra elas de forma eficiente, que nos convença para que a gente fique quieto e vá trabalhar.

A CBF tem argumentado que "se os atletas querem jogar menos, eles devem pedir um revezamento do elenco nos seus clubes". O que você acha disso?

Essas declarações dos dirigentes da CBF demonstram toda a incapacidade técnica que esses políticos têm de tratar o futebol, a gestão do futebol profissional. Queria perguntar pra eles quem é que paga a conta de um elenco mais inchado pra que se limite o número de jogos dos jogadores, mas não do clube. Eles estão indo completamente na contramão de tudo o que é lógico e que é racional, de tudo o que é praticado em outros países e têm obtido sucesso. Infelizmente eles vivem nos tempos das pedras, onde eles acreditam que ninguém tem nada a acrescentar ao conhecimento que eles possuem.

Quantos jogadores estão no movimento agora?

Temos mais de mil assinaturas, praticamente todos os clubes das séries A e B aderiram. Temos também o apoio de seis clubes da Série A, o que é muito importante, e a gente acredita que os clubes serão o diferencial num momento de tomada de decisão pela

CBF.

Quais são esses clubes?

Minha cabeça está um pouco ruim agora, mas são Bahia, São Paulo, Flamengo...tem mais três, mas não estou lembrando agora.

Vocês têm feito protestos em todas as rodadas ultimamente. Como surgem as ideias desses protestos?

As ideias surgem do bate-papo dos atletas, de forma inusitada, engraçada, porque cada um tem uma manifestação, uma vontade, e a gente tenta escolher a votada pela maioria, só que com alguns princípios básicos, de se respeitar o torcedor, de respeitar o espetáculo e o clube e só tentar demonstrar nossa insatisfação com a CBF. Eles devem aumentar na próxima rodada, e a gente não descarta a greve na semana que vem. A greve não tem nenhum tabu, não tem nenhuma dificuldade, é simplesmente uma posição de bom senso do movimento de aguardar até o último momento.

Até quando vocês vão esperar uma resposta da CBF sobre as reivindicações do movimento?

Essa cronologia é fundamental, lógico que não dá para mudar o futebol, o fair play e o calendário de um ano para o outro, mas é necessário que a gente sente numa mesa e resolva: em 2014 vai acontecer isso, em 2015 isso, em 2016 aquilo, dando prazo aos clubes, às federações e aos atletas para que se preparem. É evidente e eles nao podem negar que as mudanças são urgentes. O problema é que eles fingem que elas não são urgentes e que não são necessárias. Eles estão brincando com o fogo e os atletas estão chegando no limite de sua paciência. Não sei se a greve é para agora, mas se continuar desse jeito, ela vai acontecer.

Não seria grande o impacto de uma greve em pleno ano de Copa do Mundo no Brasil?

Grande é o despreparo dos nossos políticos do futebol, que nao previram que em 2014 teria a Copa do Mundo e não adaptaram o calendário. Grande é o despreparo deles para organizar a Copa do Mundo. A greve é o menor dos problemas deles e reflete essa incapacidade de gerir o futebol brasileiro. ■

7-5482 Silva Alberto Lopes 50
8-6014 Silva Alberto Lopes tec
od 52-6536
36-9544 Silva Alberto Luiz Krich
36-5806 Silva Alberto Sant'Ana
Silva Albino r 407 av
ranco 52-9598 Silva Albino Antonio r
Silva Albonino José r
Queirós 7-4493 1092
Pena 36-7526 Silva Alcenor Fernandes
v Ang 51-1037 Silva Alceu Alves r 55
Prêto 8-7181 Silva Alcides Neves r 6
51-8429 Silva Alcindo de Azeved
80-3809 Silva Aldecir Figueira
298 Silva Alderico 2128
ic
8-6264
8-6795 Silva
34-1526 Alfeu
Alfredo
Alfredo
Alfredo

Thaisy Payo

0,1ºcj3 Álv Carv.32-
nanã r 554 Tex.61-9
r 451 T Sousa...5-00
Cns R Alv....70-490
620,5º Jaceg...36-090
prq D Pedro II.35-650
r 637 al Guaiós.7-371
5 Grito.....63-16
08 av Dr A Aran
o r 421 Curi -5246
255 Paraíba.
G Lôbo....
72,c3 Jaceg
ja Lins e Silv
r
442,1º

Alcides Neves r 608 av Dr
Alcindo
255 Paraíb
G Lôbo
72,c3 Jac
Alfredo
Alfredo
Lour

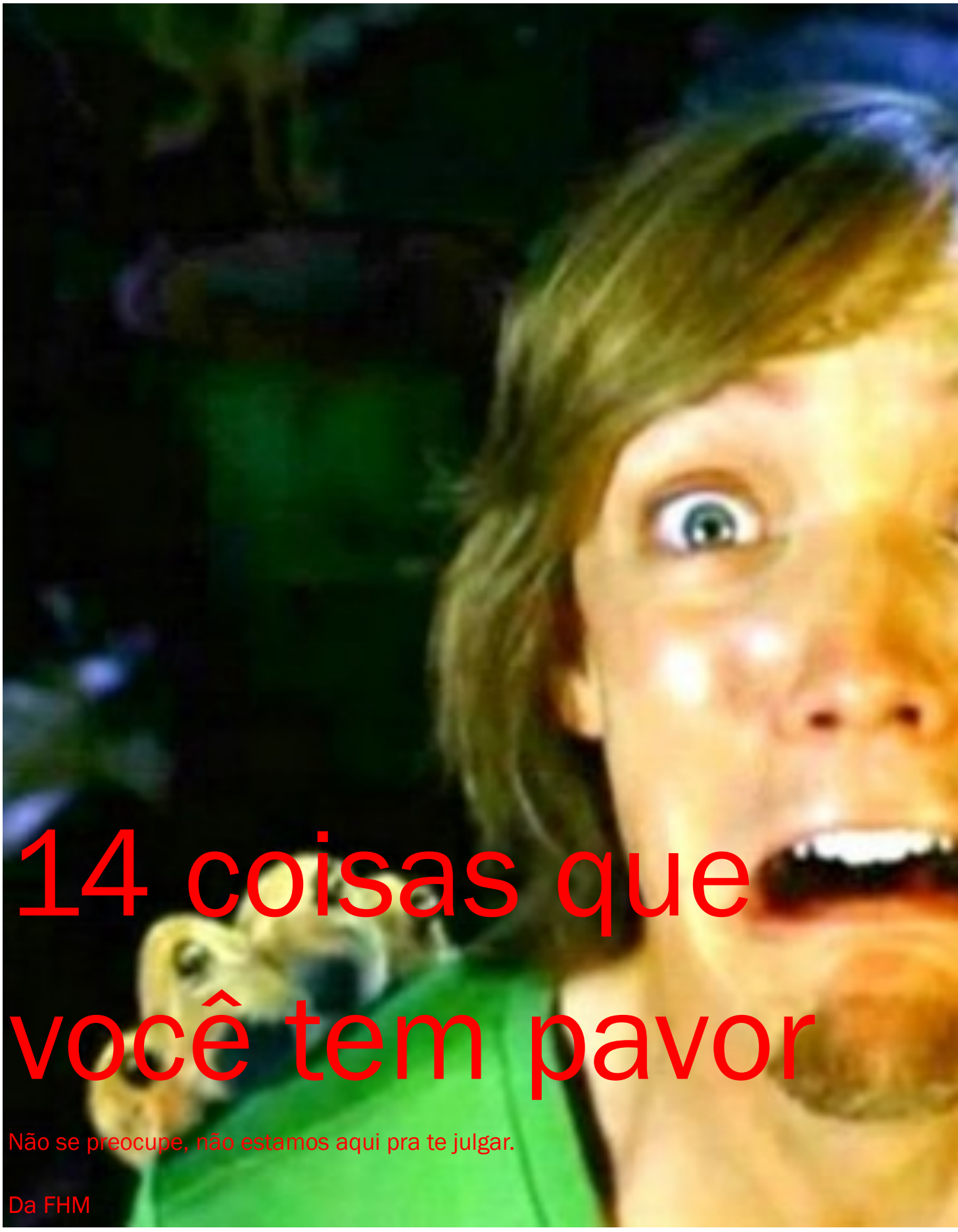
q D Pedro II.35-6505
637 al Guaiós.7-3717
Grito.....63-1615
av Dr A Arant.7-2976
r 421 Curit....7-5246
5 Paraíba.....9-5938
Lôbo.....63-0950
2,c3 Jaceg ...37-7905
Lins e Silva,
av R Pest.9-3594
Tri.....61-0623
Bonif.37-8640
32-3787
63-7583
32-8986
Silva
Carmindo Rodrigues r 28
Alfredo r 638
Alzira r 110
r 53,1º F Alvar..
de Azevedo r
336
de Oliveira Marinho
120
Mauá.
Funda
Rodrigues r
5131,2º
Lucas r
93
da Cost

A Coelho
Vieira dr r
97,1º Gen Osório 35-6092
93 P Bueno 9-1947
Itap 34-4301
Dias 61-8082
Cns Cris
méd r
60
dr r
466 Fr
32,1º
326,sb
Barb
dr r
Silva

Alv Carv.32-8759
554 Tex.61-9084
T Sousa...5-0064
Alv 70-4904
Jaceg...36-0905
Pedro II.35-6505
al Guaiós.7-3717
.....63-1615
Dr A Arant.7-2976
Curit....7-5246
.....9-5938
.....63-0950
ceg ...37-7905
Silva,
Silva An
Silva Carlos

Silva Carlos
Silva Carlos
Silva Carlos
Silva Carlos
Silva Carlos
Silva Carlos
Silva Carlos

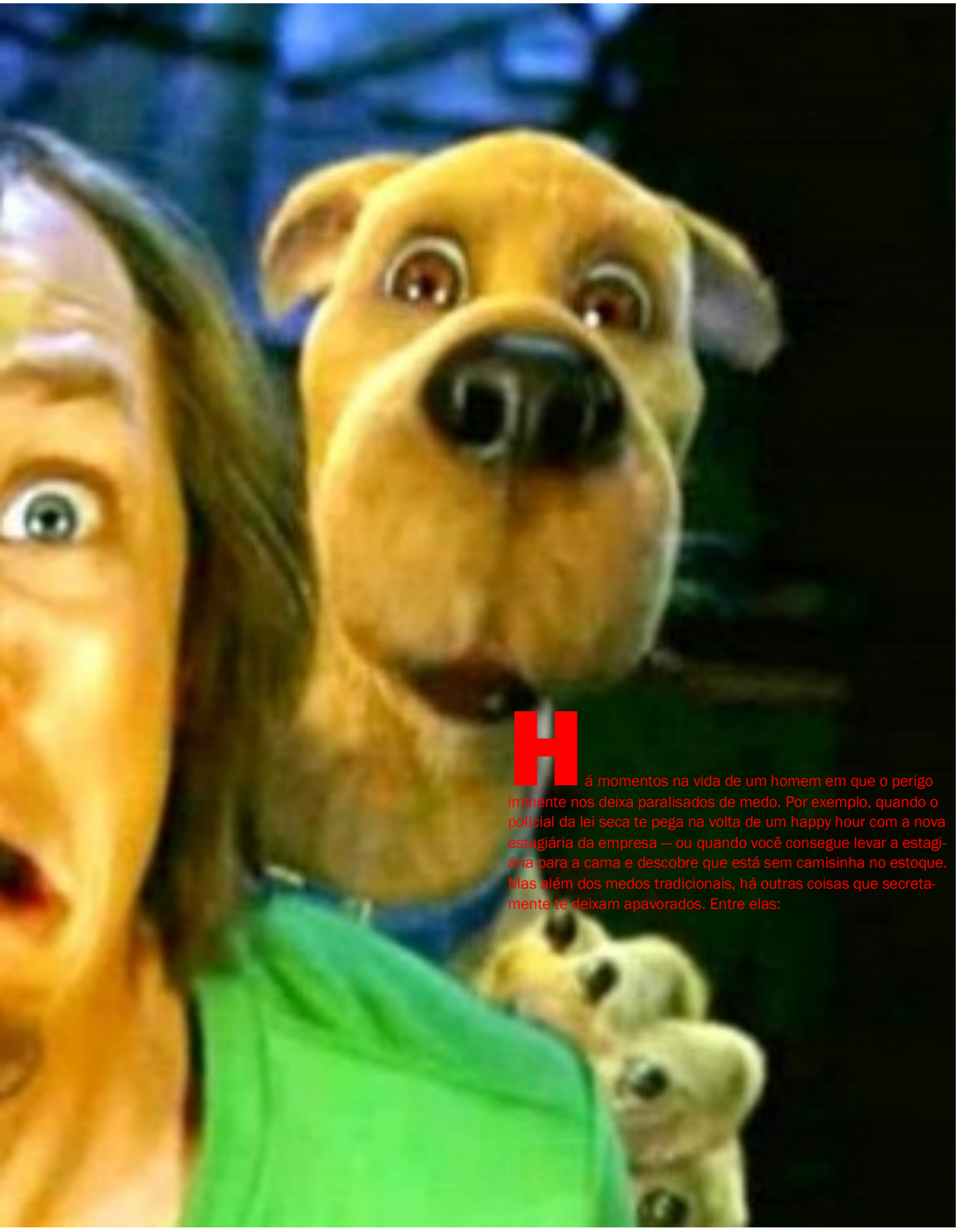
3071



14 coisas que você tem pavor

Não se preocupe, não estamos aqui pra te julgar.

Da FHM



Há momentos na vida de um homem em que o perigo iminente nos deixa paralisados de medo. Por exemplo, quando o policial da lei seca te pega na volta de um happy hour com a nova estagiária da empresa — ou quando você consegue levar a estagiária para a cama e descobre que está sem camisinha no estoque. Mas além dos medos tradicionais, há outras coisas que secretamente te deixam apavorados. Entre elas:

14# Virar uma cerveja em público
Existe uma expectativa social que você, como homem, tenha a habilidade de fazer esse tipo de coisa. Mas a humilhação inevitável vem quando você tosse, logo depois do primeiro gole, e a cerveja jorra pela sua boca e nariz. Em cima da mãe da noiva.

13# Bater papo com o encanador
Em teoria, ele é apenas um homem. E você pode papear com um homem. Mas na prática – as ferramentas, os grunhidos, o peito e os braços peludos, a recusa disfarçada de não comprar um cinto – a masculinidade dele ultrapassa a sua numa dimensão tão grande que a história vai se lembrar do empurrão-no-furgão dele como o equivalente do século XXI aos Vikings remando na terra. “Então fica acertado R$ 5000, minha namorada e tudo o que você conseguir levar no bolso?”

12# Seu avião pousando
“Nós estaremos no Tietê em alguns minutos”. Ah, sem problema. Espera aí, o quê?

11# Jogar pôquer apostando dinheiro e não fósforos
Dez minutos dentro, seiscentos reais fora. Será que agora é uma boa hora para admitir que você presumiu que “deixar as coisas mais interessantes” envolvia pedir uma Pizza Hut enquanto a Aninha tirava a blusa?

10# Degustar vinho num restaurante fino
“Hum, sim. Menos óbvio que a maioria dos cabernets sauvignons, esse é mais encorpado. Como assim eu estou bebendo a lavanda?”

9# Estar em qualquer lugar perto de pombos
Os pombos são só uma parte da paisagem urbana, como os prédios altos e os mendigos, disse mamãe. Tá bom, tá bom. Há dezenas de milhões de ratos voadores no Brasil, cada um esperando pacientemente para defecar na sua cabeça. E você já chutou algum? Nem tente. Eles não ligam e não dói, porque todos têm exoesqueleto de metal. Como o Exterminador do Futuro. Pense nisso.

8# Ser voluntariado para o karaokê
Você bebe. Você dá risada. Você tenta esquecer aquilo. Mas você sabe que é inevitável. Sim, lá está – seu nome. Recuse e você será o desmancha-prazeres do ano. Então, você se arrasta até o palco e puxa País Tropical com o o ritmo de um índio boliviano.

7# O trivial exercício natalino
O peru é uma chacota; é hora da família da sua namorada descobrir quão grosso é o homem maculando a sua filha. Se aventure no esporte e talvez você tropece na canela da cunhada. Se enrole numa história e você já pode se enrolar do tapete persa do pai dela. Depois de 20 minutos, até o sobrinho está rindo da sua cara. Por que raios a gente não pode apenas assistir Entrando Numa Fria?

6# Qualquer animal maior que um cachorro
“Por que não? Ele está ali parado, comendo grama, com um olhar super dócil. Vai lá afagar o bichano”, diz sua namorada. Mas ela não sabe o que você sabe. Um movimento em falso e aquele jumento pode acabar com você – e ele sabe disso também.

ta do Sr. Fantástico (tenho relativa certeza de que foi sarcástico), então estou indo para casa me enforcar."

4# Ser ameaçado por pessoas mais novas
Peça desculpas aos policiais por tê-los feito perder tempo. Mas, honestamente, ela era uma garota de seis anos muito alta.

3# Conversar com seu sobrinho no WhatsApp
"kra, tu eh sux! lol"

2# Mandar o computador para arrumar.
Quão longe eles podem ir? Você foi cuidadoso, deletou os históricos e até mesmo os cookies. Ainda assim, desde que chegou a internet a cabo você tem mergulhado cada vez mais fundo no pornô bizarro. E há o vídeo da vizinha. E tem ainda as fotos-teste "em que ângulo meu pênis parece maior". E... bom, melhor comprar logo um notebook novo.

1# Vestir roupa nova no escritório
Três passos, dois passos, um passo. Sim, cheguei na minha cadeira. Agora tire a jaqueta de couro o mais silenciosamente possível... "Espera um segundo. Que diabos é isso? Você parece o Jon Bon Jovi!" E pronto: seis anos se passaram e lá está o apelido ainda. ■

5# Seu aniversário
"Caros colegas, obrigado pelo cartão. Eu convidaria vocês para um drink, mas tenho 29 anos e meu pai me mandou uma camise-

Faz sentido? **POR MÔNICA DE SOUZA**

As minhas férias

Voltei, digníssimos leitores. A colunista que saiu de férias no mês em que a revista mudou radicalmente o projeto gráfico e migrou para o Issuu. Eu não tenho muito o que comentar, estou monopolizando a pauta de política no meu blog (monicassaraiva.tumblr.com) e estou com preguiça de pensar em uma crônica mais elaborada então vou fazer de conta que isso é uma escola e vou fazer um relatório sobre como foram as minhas férias.

Aliás, não sei porque toda vez que alguém nos filmes e desenhos volta das férias na escola, a professora, sempre uma figura madura de cabelo preso e óculos fundo de garrafa, faz questão de pedir um relatório sobre como foram as férias dos alunos para que esses sejam lidos em voz alta. Provavelmente sai da falta de criatividade de algumas pessoas.

Minha redação fica mais ou menos assim:

Quando eu saí de férias, a primeira coisa que eu fiz foi twitar isso em caixa alta. Depois coloquei uma sequência de filmes pra assistir em casa e dormi no terceiro.

Fiz então planos de uma viagem ao exterior, provavelmente pra Disney. Peguei então o dinheiro que recebi das férias e constatei que chegaria no máximo ao Paraguai. Desencanei da viagem internacional e fui procurar um destino mais legal por aqui. Só achei Campos do Jordão e desisti.

Parti então pro plano B: vários fins de semana com amigos. Só que um tinha trabalho de escola ali, outro tinha trabalho de ETEC ali e eu mesma tive vários compromissos com certos professores que me fizeram cancelar qualquer programa que não incluísse muito estudo de marketing e legislação.

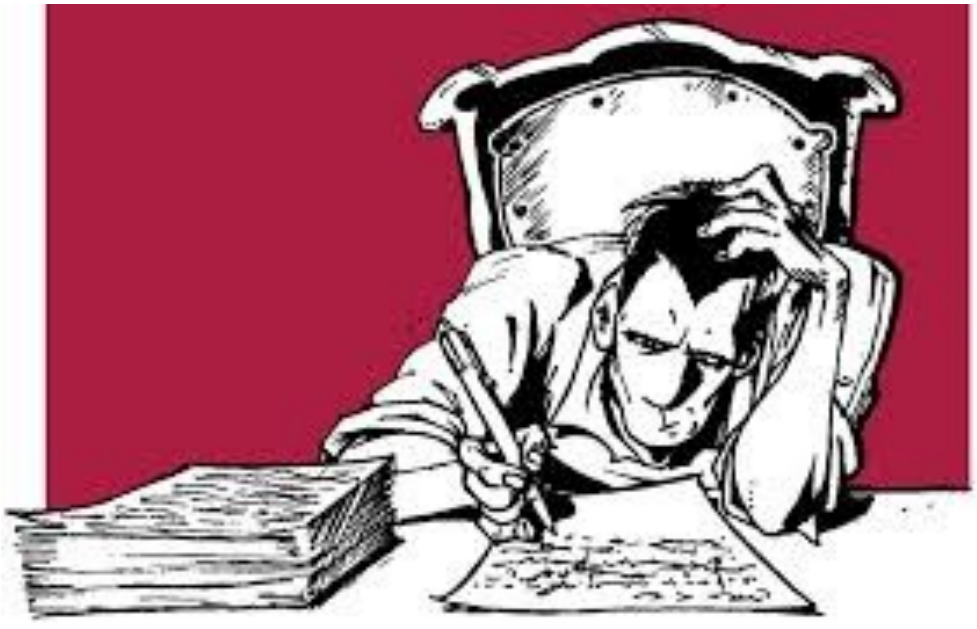
Minha última esperança foi justamente aproveitar o tempo que sobrava para descansar da rotina da redação. Só que quando eu finalmente consegui algum tempo era... novembro, ês em que eu finalmente voltaria para a redação da revista. E aí eu descubro que ela mudou o visual e a plataforma sem mim.

No último dia de férias, assisti Valente durante à noite e fui dormir. No dia seguinte, relatei este ato a um colega e depois veio a sugestão de fazer um artigo sobre a Teoria Pixar, que deve ser publicado em janeiro ou até depois.

Essa vida de jornalista é corrida, viu?

MÔNICA DE SOUZA é baranga com orgulho e não tem emprego. Usa esta coluna pra falar mal dos outros.

O colecionador de frases



O meu pai colecionava frases, não na cabeça mas num velho *Caderno Avante* que encontramos no seu armário depois que ele morreu. Frases famosas que ele foi pescando com o passar dos anos, tiradas não sei de onde já que não havia ainda Google nem nada. Ele ia anotando uma após a outra sem colocar datas nem registrar quem era o autor. Sei que do Millôr ele tinha dezenas.

Na terra de olho, quem tem cego... errei.

Para bom entendedor, meia palavra basta. Entendeu, ecil?

Democracia é quando eu mando em você, ditadura é quando você manda em mim.

Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.

Como são admiráveis as pessoas que nós não conhecemos bem.

Ele gostava também de anotar frases de parachoques de caminhão. Às vezes parava no primeiro posto para anotar uma frase que não podia se perder na memória ou na estrada. Gostava daquelas bem cafonas:

Na escola da vida, fui um aluno exemplar.

E as engraçadas também. As que ele mais gostava de lembrar eram:

O amor é cego. Por isso vivo apalpando.

Se gordura fosse físico porco seria atleta.

Se me ver abraçado com uma mulher feia pode separar que é briga.

Algumas, depois de grande, fui pesquisar e acabei descobrindo a autoria.

Quem é que quer flores depois de morto? foi J.D.Salinger quem escreveu.

Viver é negocio muito perigoso, essa é de Guimarães Rosa.

Ninguém pode ser sábio de estômago vazio, de George Eliot.

Tinha umas bem populares e conhecidas que ele não se cansava de repetir, recitava quase todos os dias:

A mentira tem pernas curtas.

A palavra é prata, o silêncio ouro.

Deus ajuda quem cedo madruga.

Cavalo dado não se olha os dentes.

Quem tem boca vai a Roma.

Não há regra sem exceção. Essa ele foi buscar lá de Miguel de Cervantes, eu sei.

Só agora comecei a fazer um caderno como o do meu pai. Não é um *Caderno Avante* como o dele, aquele do escoteiro empunhando a bandeira brasileira na capa, porque não há mais. Comecei a anotar numa cadernetinha da *Muji* e já tenho duas. Uma, que nunca me esqueci, foi dita por um grande amigo que trabalhava na TV Globo:

Deixa eu ler o editorial de O Globo para saber o que eu estou pensando.

E a outra colhi outro dia no Facebook, vinda também de um amigo:

Atualmente o jornalismo é a arte de separar o joio do trigo e publicar o joio.

ALBERTO VILLAS é jornalista e escritor.

CHARGE

BeCool

Editor e curador: Gui Adn
Redação: Mônica de Souza.
Fontes: iG, El Hombre, CartaCapital, Revista Stylus, YouTube, Adorocinema, Livraria Saraiva e Guia da Semana.

MAIS REVISTAS

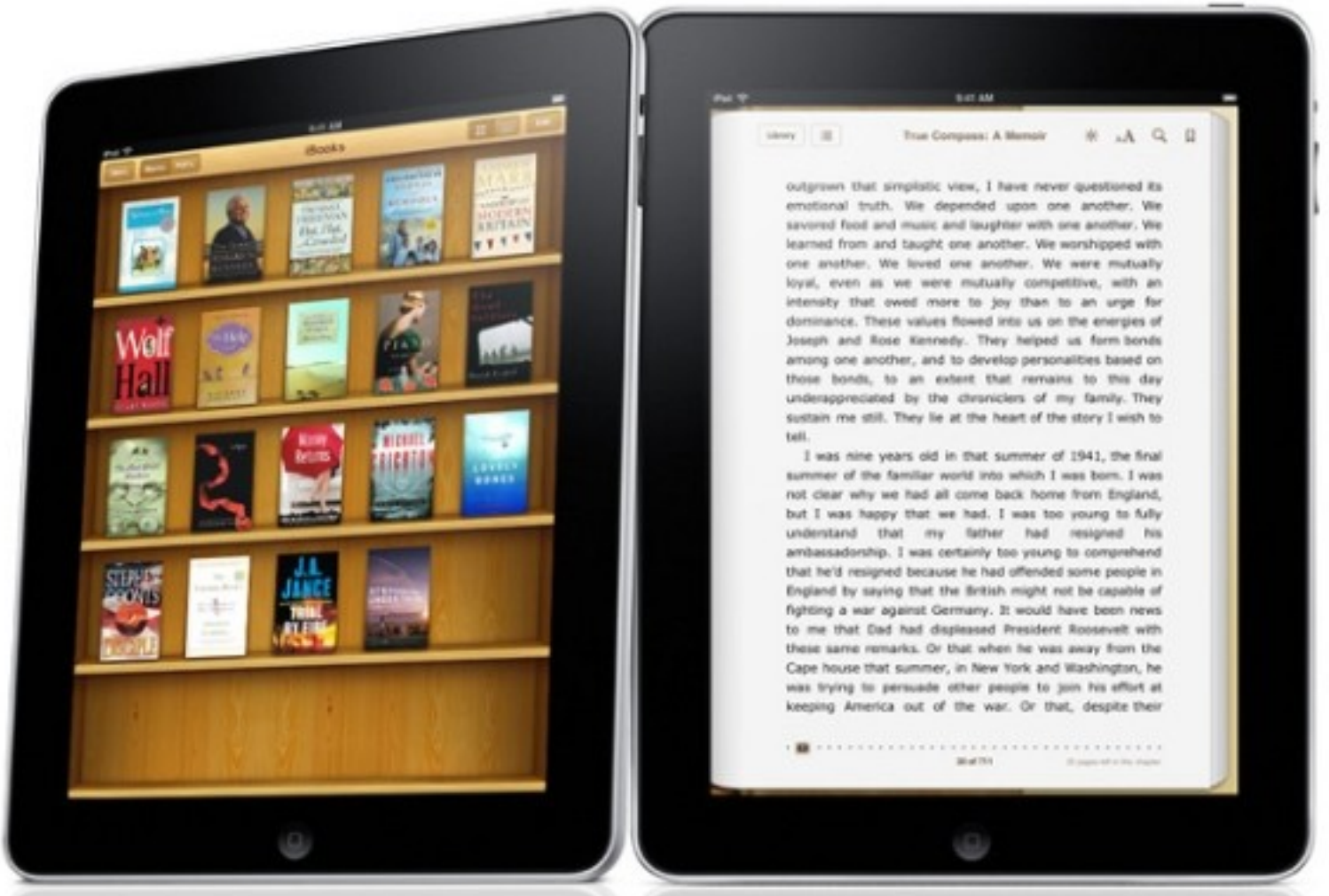
Mais Revistas
Rua Paulo Robell, 53, casa 1, São Paulo, SP.
CEP: 04160-160
Contato apenas por e-mail: adngui@gmail.com

RevistaBecool

@becoolmagazine

BeCool

facebook.com/RevistaBecool
twitter.com/becoolmagazine
revistabecool.blogspot.com



PARA HOMENS QUE ENXERGAM ALÉM BeCool